

A Tradição Taquara foi estabelecida em 1969 por E. Miller, e estudada por diversos arqueólogos desde 1958. Foram localizados e prospectados um grande número de sítios arqueológicos desta tradição, mas nenhum foi totalmente escavado. Até este momento localizou-se este tipo de sítios no Planalto de Araucária, no Alto Rio Uruguai, na encosta superior e inferior do nordeste e nos campos de cima da serra. Na sua maioria são sítios a céu aberto, mas há estruturas escavadas no solo e montículos artificiais. A maioria dos estudos foram feitos dentro do Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA) durante 1965/1970, que objetivava estabelecer seqüências cronológicas a partir dos artefatos encontrados em cortes estratigráficos. Até os anos 80, a abordagem teórico-metodológica utilizada era meramente descritiva. E são os resultados e interpretações desta abordagem que permanecem na literatura arqueológica brasileira. Entretanto os métodos antes utilizados e as teorias aplicadas, não satisfazem mais os objetivos a serem alcançados. Resumidamente estes são a caracterização das comunidades pré-históricas do planalto sul-rio-grandense a partir da análise de sua cultura material, e como viviam. Portanto centraremos a nossa pesquisa na análise crítica da bibliografia existente sobre a Tradição Taquara e as estruturas subterrâneas a elas associadas. Está sendo realizada, dentro do projeto maior, a análise do material cerâmico de sítios ainda não estudados.